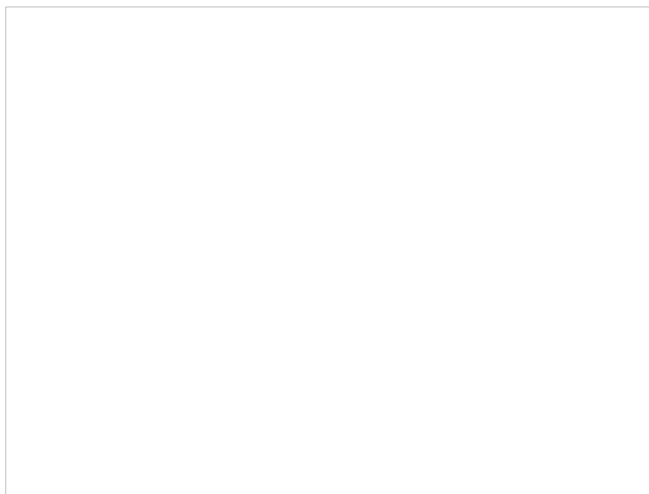


# Iepha começa cadastro dos Reinados e Congados de Minas Gerais

Ter 04 maio

O [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico \(Iepha-MG\)](#) já está fazendo o trabalho de pesquisa para reconhecimento dos Reinados e Congados de Minas Gerais como patrimônio cultural imaterial do estado, por sua importância como bem cultural ímpar da identidade e cultura dos mineiros. A ação também tem como objetivo atender desejo das comunidades congadeiras, prefeituras, pesquisadores e associação da sociedade civil.



*Crédito: Divulgação/Iepha*

A pesquisa começa pelo cadastramento, por meio de formulário disponível, a partir desta terça-feira (4/5), no site do Iepha ([www.iepha.mg.gov.br](http://www.iepha.mg.gov.br)). O cadastro permanecerá constantemente aberto, mas, para fins de pontuação no Programa ICMS Patrimônio Cultural, serão considerados os formulários preenchidos pela prefeitura até dia 31/12/2021.

“Identificar e mapear os grupos de Congados e Reinados de Minas Gerais é, sobretudo, uma forma de manter vivo esse valioso patrimônio cultural imaterial que o estado guarda. A ação vai nos permitir preservar e difundir histórias, memórias, saberes tradicionais e rituais que são transmitidos de geração em geração e tornam a cultura mineira tão diversa”, ressalta o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira.

## Formulário

A produção do formulário, elaborado pela equipe técnica do Instituto, contou com a participação de representantes de Congados e Reinados de diferentes cidades mineiras. Participaram capitães de guardas, pesquisadores referência no tema e as professoras Glaura Lucas (UFMG) e Lêda Maria Martins (UFMG), por meio de reuniões e encontros virtuais.

O cadastro pretende identificar localização, formas de organização, diversidade de cargos e funções, indumentárias, instrumentos musicais, calendários festivos, entre outros, além de levantar informações sobre dificuldades relacionadas à manutenção dos grupos.

## Tradição

O Reinado ou Congado é uma manifestação religiosa afro-brasileira que teve início no século 17, tem como origem os ritos de coroação dos reis negros e africanos, e foi ressignificada no Brasil. A

celebração, desde o princípio, esteve vinculada aos festejos das irmandades religiosas, principalmente negras, como as de Nossa Senhora do Rosário.

A manifestação cultural está tradicionalmente enraizada na cultura mineira e possui uma diversidade de matrizes, denominação de grupos, formas de expressão e ritos que estão no processo de reconhecimento como patrimônio cultural imaterial de Minas Gerais.

### **Serviço**

#### **Cadastro dos Reinados e Congados de Minas Gerais**

**Data:** a partir de 4/5/2021

**Endereço:** [www.iepha.mg.gov.br](http://www.iepha.mg.gov.br)